

1 Introdução

Os enfrentamentos do designer quanto aos desafios impostos pelas novas tecnologias podem ser redimensionados por uma metodologia de análise dos discursos produzidos no seu entorno. Foi a partir dessa reflexão que se iniciou esta pesquisa, que encontrou na TV digital, um estudo de caso possível para tal análise.

Isso porque, com o surgimento de novas tecnologias, emerge uma nova ordem de discursos. Especificamente no caso da TV digital interativa, altera-se o paradigma do espectador quanto ao conteúdo: o telespectador, passivo, passará a usuário, ativo diante da programação.

Esse indivíduo, sob a promessa de uma nova condição redimensionada por um aspecto tecnológico, relaciona-se com abordagens conceituais e técnicas referentes aos atributos da nova mídia, veiculadas pelos segmentos de comunicação. Em contrapartida, a academia – atuante no processo de pesquisa e implantação da TV digital – critica e teoriza os impactos do modelo na vida das pessoas.

O estudo de caso sobre a TV digital se dará através de vídeos sobre essa nova tecnologia. A análise do discurso híbrido, que configura o vídeo, encontra no Design um campo ideal de contribuição. Pode-se observar que, frequentemente, um tipo de análise voltada ao contexto contemporâneo de multiplicidade de recursos e de hibridismo está mais vinculado às áreas de Letras e Comunicação Social. Mas também pode-se observar uma demanda para novas formas de enfrentamentos e análises, daí o Design.

A contribuição do campo se dá, por exemplo, através de conteúdos como análise da imagem, de materiais e de processos; da semiótica ou mesmo da noção de projeto, partes integrantes da formação nessa área; além das disciplinas diretamente voltadas ao audiovisual, como edição, roteirização, computação gráfica etc., que hoje integram a formação técnica e teórica de um designer.

Na graduação, realizei o projeto *Artemiséria, olhares sobre a pobreza*, na disciplina de Projeto Conclusão, fundamentado nas representações sobre a temática da pobreza, em uma amostragem híbrida que incluía pintura, fotografia e veículos audiovisuais, como o cinema. A partir de uma extensa amostragem, pu-

de ter contato com uma metodologia que se ocupou dos aspectos históricos, sociais e políticos dessas representações, estabelecendo conexões e fundando categorias. Esse processo resultou em um vídeo que pôs em diálogo as peças que representaram tais categorias, explicitando a multiplicidade de olhares sobre uma mesma temática.

Foi a partir desse projeto que pude, junto à orientação, vislumbrar os contornos deste trabalho. A partir da temática das novas tecnologias, estabeleceu-se o **problema**: como a TV digital é difundida?

A **hipótese**, que foi apresentada no início deste capítulo, consiste na afirmação de que o estudo dos discursos sobre uma nova tecnologia pode elucidar questões propostas pelo novo, e que são relevantes ao Design, além de se considerar, também, que há no campo um potencial colaborativo à metodologia da Análise do Discurso.

O **objetivo** é desenvolver um conteúdo técnico-conceitual que contribua para a análise de temas tecnológicos, tendo a TV digital como um estudo de caso acessível para essa análise. Os **objetivos específicos** são: *explicitar* alguns discursos sobre novas tecnologias e *estabelecer* algumas conexões e reflexões sobre o tema, com base na revisão bibliográfica; *apresentar* os conceitos da metodologia da Análise do Discurso; *contextualizar* a TV digital em sua dimensão histórica; e *analisar* vídeos que difundem a TV digital no Brasil.

Para tanto, antes da análise desses vídeos, o segundo capítulo pretende, a partir de “diálogos” entre os sujeitos que abordam as novas tecnologias de seu tempo, provocar algumas reflexões que auxiliem no estudo de caso, que introduzam a complexidade do tema e a relevância de uma metodologia para sua análise, sempre norteado pela metodologia da Análise do Discurso, com base, principalmente, na obra de Eni Orlandi.

No terceiro capítulo, pretende-se introduzir a Análise do Discurso, e alguns conceitos dessa metodologia serão evidenciados a partir da abordagem do segundo capítulo. Esses mesmos conceitos retornarão no quinto capítulo, no estudo de caso.

No quarto capítulo, a TV será apresentada desde o seu surgimento, com a TV analógica, passando pelo desenvolvimento dos padrões digitais nos EUA, em países da Europa e no Japão, até o desenvolvimento do padrão brasileiro da TV digital no Brasil.

No quinto capítulo, os vídeos serão analisados a partir da integração entre as questões levantadas no segundo capítulo, a metodologia estudada no terceiro capítulo e os aspectos objetivos descritos no quarto capítulo.

A amostragem contava com 78 vídeos capturados no período de 2008 a 2009, e seis deles fazem parte da análise. O recorte da amostragem priorizou o enfoque sobre o lançamento da TV digital no Brasil e a pluralidade de gêneros (ficção, animação, publicidade, jornalismo), além de contemplar a TV por assinatura.